

Proença baixa para concelho de risco moderado



Pág. 6

Prejuízos dos incêndios com apoios disponíveis



Pág. 13

Claudia Dias
FLORISTA FLOR DOURADA
961968403
claudiadias2009@hotmail.com
rua santa cruz n-69
6150-424 proença a nova

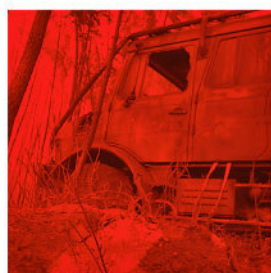
Loja do Bebê
De 25-11-2020 a 06-01-2021, por cada 10€ em compras 2€ revertem para a aquisição e reparação de veículos de combate a incêndios rurais.



Diocese Portalegre-Castelo Branco
Podcast ajuda a preparar Natal
Pág. 4

Portagens A23
Descontos de 50% aprovados
Pág. 13

CAMPANHA DE
ANGARIAÇÃO
de DONATIVOS
0507 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
PROENÇA-A-NOVA



> OBJETIVO DA CAMPANHA <
REPOSIÇÃO DE 3 VIATURAS
ARDIDAS EM INCÊNDIO NO
VALOR TOTAL DE 507 000€

MAIS INFO www.bvproencaanova.pt

DONATIVOS - IBAN:
PT50 0079 0000 607085771012 6



Domingo III do Advento

Ano B * 13 - 12 - 2020

As leituras do 3º Domingo do Advento garantem-nos que Deus tem um projecto de salvação e de vida plena para propor aos homens e para os fazer passar das “trevas” à “luz”.

Do Livro de Isaías – (Is 61, 1-2a.10-11)

O espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu e me enviou a anunciar a boa nova aos pobres, a curar os corações atribulados, a proclamar a redenção aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, a promulgar o ano da graça do Senhor. Exulto de alegria no Senhor, a minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como noivo que cinge a fronte com o diadema e a noiva que se adorna com as suas jóias. Como a terra faz brotar os germes e o jardim germinar as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

Salmo Responsorial – (Lc 1, 46-48.49-50.53-54)

Ref.: Exulto de alegria no Senhor.

Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Tessalonicenses – (1 Tes 5, 16-24)

Irmãos: Vivei sempre alegres, orai sem cessar, dai graças em todas as circunstâncias, pois é esta a vontade de Deus a vosso respeito em Cristo Jesus. Não apagueis o Espírito, não desprezeis os dons proféticos; mas avaliái tudo, conservando o que for bom. Afastai-vos de toda a espécie de mal. O Deus da paz vos santifique totalmente, para que todo o vosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. É fiel Aquele que vos chama e cumprirá as suas promessas.

Aleluia (Is 61, 1)

Ref.: O Espírito do Senhor está sobre mim: enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres.

Do Evangelho segundo São João – (Jo 1, 6-8.19-28)

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?». Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?». «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?». Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque baptizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?». João respondeu-lhes: «Eu baptizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias».

Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava a baptizar.

Domingo IV do Advento

Ano B * 20 - 12 - 2020

A liturgia deste último Domingo do Advento refere-se repetidamente ao projecto de vida plena e de salvação definitiva que Deus tem para oferecer aos homens. Esse projecto, anunciado já no Antigo Testamento, torna-se uma realidade concreta, tangível e plena com a Encarnação de Jesus.

Do Segundo Livro de Samuel – (2 Sam 7, 1-5.8b-12.14a.16)

Quando David já morava em sua casa e o Senhor lhe deu tréguas de todos os inimigos que o rodeavam, o rei disse ao profeta Natã: «Como vês, eu moro numa casa de cedro e a arca de Deus está debaixo de uma tenda». Natã respondeu ao rei: «Faz o que te pede o teu coração, porque o Senhor está contigo». Nessa mesma noite, o Senhor falou a Natã, dizendo: «Vai dizer ao meu servo David: Assim fala o Senhor: Pensas edificar um palácio para Eu habitar? Tirei-te das pastagens onde guardavas os rebanhos, para seres o chefe do meu povo de Israel. Estive contigo em toda a parte por onde andaste e exterminei diante de ti todos os teus inimigos. Dar-te-ei um nome tão ilustre como o nome dos grandes da terra. Prepararei um lugar para o meu povo de Israel; e nele o instalarei para que habite nesse lugar, sem que jamais tenha receio e sem que os perversos tornem a oprimi-lo como outrora, quando Eu constituía juízes no meu povo de Israel. Farei que vivas seguro de todos os teus inimigos. O Senhor anuncia que te vai fazer uma casa. Quando chegares ao termo dos teus dias e fores repousar com teus pais estabelecerei em teu lugar um descendente que há-de nascer de ti e consolidarei a tua realeza. Serei para ele um pai e ele será para Mim um filho. A tua casa e o teu reino permanecerão diante de Mim eternamente e o teu trono será firme para sempre».

Salmo Responsorial – Salmo 88 (89)

Ref.: Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.

Da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos – (Rom 16, 25-27)

Irmãos: Seja dada glória a Deus, que tem o poder de vos confirmar, segundo o Evangelho que eu proclamo, anunciando Jesus Cristo. Esta é a revelação do mistério que estava encoberto desde os tempos eternos mas agora foi manifestado e dado a conhecer a todos os povos pelas escrituras dos Profetas segundo a ordem do Deus eterno, para que eles sejam conduzidos à obediência da fé. A Deus, o único sábio, por Jesus Cristo, seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amen.

Aleluia (Lc 1, 38)

Ref.: Eis a escrava do Senhor: faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Do Evangelho segundo São Lucas – (Lc 1, 38)

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem

porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

São Francisco Xavier

No calendário litúrgico da Igreja Católica é celebrado, no dia 3 de Dezembro, o dia de São Francisco de Xavier, um santo muito ligado a Portugal embora seja navarro de nascimento. Nasceu em 1506 e ainda muito jovem foi estudar para França. Na Sorbonne, Universidade de Paris conheceu Santo Inácio de Loiola que perante a vida desregrada que Francisco levava lhe segredou ao ouvido: «Francisco que aproveita ganhares o mundo inteiro se vieres a perder a tua alma?». Estas palavras de Santo Inácio ressoaram nos ouvidos de Francisco de tal maneira que ele decidiu mudar de vida e juntou-se a ele vindo a ser um dos seus colaboradores na fundação da Companhia de Jesus. Portugal tinha um vasto território resultante da empresa dos Descobrimientos e desejava cristianizar as suas populações. D. João III, rei de Portugal, pediu ao Santo Padre que lhe mandasse missionários para levar por diante essa missão. Francisco de Xavier foi enviado por Santo Inácio para essa tarefa. Um ano depois de estar



em Lisboa partiu para o Oriente. Começou a sua obra em Goa na Índia e estendeu-a por todo o Oriente de administração portuguesa. Chegou ao Japão e tentou entrar na China a cujas portas morreu.

A sua paixão era converter as pessoas e baptizar quem encontrasse. Contam os seus biógrafos que certas vezes os batizando eram em tão grande número que era necessário alguém segurar-lhe o braço porque não conseguia levantá-lo.

Morreu em 1552 em Sanchoão, às portas da China, onde desejou entrar, mas não lhe foi possível. O seu corpo é venerado em Goa na Índia. A Igreja proclamou-o como padroeiro dos Missionários

Pe. Joaquim Pereira



O Lacinho

Boutique - Lingerie as últimas novidades!
R. Stª Cruz, 98
Tel. 274 671801 6150 Proença-a-Nova

**Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO**

FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * Nº Registo ERC 100548 * Nº Depósito Legal 476743/20 * **Propriedade/Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal “Reconquista” Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto:** André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Címadãs: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo.

Administração, Redacção e Edição: Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt>

Assinatura Anual: 15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 SWIFT/BIC: CGDIPTPL

Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

As receitas do Papa para preparar o Natal em pandemia

No Domingo I do Advento, o Papa Francisco disse no Vaticano que a preparação para o próximo Natal, em tempo de pandemia, deve ser marcada por atitudes de sobriedade, solidariedade e oração, por parte dos católicos.

“Procuremos tirar um bem mesmo da situação difícil que a pandemia impõe: maior sobriedade; atenção discreta e respeitosa aos vizinhos que possam estar em necessidade; momentos de oração em família, com simplicidade. Estas três coisas vão ajudar-nos muito”, referiu Francisco, desde a janela do apartamento pontifício, após a recitação da oração do ângelus.

O Papa falava a cente-

nas de pessoas reunidas na Praça de São Pedro, no primeiro domingo do tempo do Advento – que marca o início do ano litúrgico, no calendário católico – as quatro semanas que antecedem o Natal.

“A situação que estamos a viver, marcada pela pandemia, gera preocupação, medo e desespero em muitos; corre-se o risco de cair no pessimismo, no encerramento e na apatia”, alertou.

Francisco desafiou a uma “espera confiante” em Deus, que ajuda a encontrar conforto e coragem nos “momentos sombrios da existência”.

“O Senhor nunca abandona, acompanha-nos nos acontecimentos da nossa existência para nos



ajudar a descobrir o significado do caminho, o sentido da vida diária, para nos dar coragem nas provações e na dor”, afirmou.

A intervenção apresentou o Advento como “um apelo incessante à esperança”,

que “nunca desilude”.

“Deus está presente na história para conduzi-la ao seu fim último e à sua plenitude, que é o Senhor Jesus Cristo. Deus está presente na história da humanidade, é o ‘Deus

connosco’, não está longe, está sempre connosco, tanto assim que bate à porta do nosso coração”, acrescentou.

O Papa falou da importância da fé numa vida que é feita de “altos e

baixos, de luzes e sombras”, com “momentos de decepção, fracasso e perplexidade”.

“No meio das tempestades da vida, Deus estende-nos sempre a mão e nos livra das ameaças. Isto é bonito”, declarou.

Francisco explicou na sua catequese que, para os cristãos, Deus é próximo, vindo ao encontro das pessoas.

“Vem todos os dias para visitar o seu povo, para visitar cada homem e mulher que o acolhe na Palavra, nos sacramentos, nos irmãos e nas irmãs”, precisou.

O Papa despediu-se com votos de “bom domingo e bom caminho de Advento”.

Agência Ecclesia

Um advento que interpele e provoque

O Advento, que todos os anos a Igreja se propõe viver para preparar o Natal, é um tempo que, pelo seu próprio ritmo e cadência, interpele, provoca e faz crescer. E o momento da história que vivemos está cheio de contextos que interpelam, provocam e pedem caminho. A inesperada pandemia é, neste sentido, como que uma súmula condensada de todos os problemas com que a humanidade e cada pessoa se confronta. É a sociedade no seu todo. É cada uma das pessoas e famílias em busca de melhores condições de vida. São os nacionalismos, os populismos, as curvas do poder e as eleições, a fragilidade da saúde e a evidência da provisoriedade da condição humana, o esgotamento dos recursos do planeta, os refugiados e os pobres ao lado da debilidade das políticas sociais, a educação e a incapacidade para a fraternidade, enfim, um mundo inteiro de desafios. Toda a vida quer viver e ser bem vivida. E há uma dimensão em que a vida humana se diferencia de todas as outras formas de vida: é o apelo e o acolhimento do outro, é o encontro e a relação, é o projeto e a construção.

Havia um homem que

recebeu de outro um talento, teve medo e escondeu-o. Na mesma hora, outro homem recebeu cinco talentos, e, outro, dois talentos, trabalharam-nos, fizeram-nos render. Cada um destes, conforme as suas capacidades, ganhou o dobro, um, mais cinco talentos, outro, mais dois, cem por cento cada um. A narrativa é parábola evangélica (Mt 25, 14-30). Jesus conta-a, como muitas outras parábolas, não para dar uma resposta fechada como se fosse uma receita, mas para nos interpelar, provocar e fazer ir mais longe.

Estamos, diríamos, entre a expectativa e a desilusão. O Advento é tempo de expectativa. É uma esperança que tem na sua origem, não apenas a dimensão do homem, mas, sobretudo, a Promessa de Deus. É essa Promessa da aproximação de Deus à condição humana que faz gerar e viver a expectativa do encontro com Ele. O fundamento claro da fé cristã não é tocar Deus mas deixar-se tocar por Ele. Ser tocado por Jesus tem sempre o sabor da cura, a marca da sua humanidade, a expressão da sua ternura. Então, claro, há uma diferença entre esconder ou enterrar um talen-

to e trabalhá-lo ou fazê-lo render. A nossa condição humana é um talento para fazer render.

Há expectativas estáticas que nada ajudam a crescer. Há expectativas meramente racionais que isolam as atitudes dos sentimentos. Há expectativas exclusivamente afetivas. Há expectativas que são apenas memórias e se fecham à surpresa do futuro. Há expectativas meramente legais. Mas também há expectativas que interpelam, comprometem, fazem alargar o horizonte, abrem o coração à surpresa da novidade.

E para que não se venha a cair na desilusão do confronto com os talentos enterrados e apodrecidos, é importante questionarmo-nos sobre a realidade em que vivemos.

A família é um dos mais importantes campos em que a expectativa, como atitude própria de Advento, pode ser aprendida, educada, purificada, vivida e ajudar a vida com os seus talentos a dar fruto.

Podemos olhar para a família cristã como a força do dom recíproco em amor e dizer que, nela, cada um dos esposos encontra o seu futuro no outro: como sentido de vida, amor, segurança...

Mas é igualmente importante afirmar que o amor também se constrói. Seria um erro enorme pensar que o amor, e a própria família, são um instinto, uma disposição natural do coração, sem mais. O amor tem tanto de espontâneo como de realidade a construir com inteligência, com sabedoria-experiência própria e dos outros, com paciência. É por isso que não existe amor nem existe família se cada um dos esposos não tiver vontade de se comprometer, não tiver maturidade para a fidelidade, não for capaz de confiança.

De facto, amar é confiar. E comprometer-se é o que salva o amor de se enlevar numa valsa – hesitação estéril. É um ato de fé em si, no outro e no próprio amor ... é também um ato de esperança. Amar implica comprometer-se num caminho que gera expectativas construtivas porque nem se instala nem fica na hesitação. Então é necessário “desejo” e “dom”. O amor “exige” sempre a conjugação do desejo com o dom. Na família, o amor dito platónico não serve porque não tem densidade existencial e o amor dito heroico não dura sempre.

É com as bases da comunicação e comunhão,

da ternura, da sexualidade libertadora, do projeto comum, da fé, que, no próprio momento da celebração sacramental a família se constrói a partir do batismo e fé, da liberdade, da livre vontade, do amor e respeito, da fidelidade, da intensidade diária de relação, da saúde e doença, tristeza e alegria como horizontes reais da vida quotidiana.

O tempo de Advento proporciona a toda a Igreja a vivência da expectativa como construtora do dia a dia mais aberto à presença de Deus. E a todas as famílias, o tempo do Advento vem abrir uma oportunidade de, na expectativa cristã do encontro sempre mais profundo com Jesus Cristo, reconstruir e densificar relações, redefinir prioridades, encontrar momentos comuns de oração, desafiar ao compromisso



D. Antonino Dias,
Bispo de Potalgre
Castelo Branco

so eclesial e social em favor dos outros, investir valores e tempos na educação dos filhos, participar no cuidado da Casa comum.

Um dos homens que recebeu talentos escondeu-os e perdeu-os. Os outros puseram-nos a render. Tanto talento que o próprio Deus distribui abundantemente pelas nossas vidas para serem cuidados, postos a render e partilhados na alegria e na felicidade.

Um santo Advento para todos!

PROENÇA ACCOUNTING | GABINETE DE CONTABILIDADE

**CRISTINA MOURA
&
LUÍS FERREIRA**

CONTABILISTAS CERTIFICADOS
LICENCIATURAS EM GESTÃO EMPRESAS E CONTABILIDADE E AUDITORIA

Tim: 968 803 881, 938 526 803

Email: cristinamoura.toc@gmail.com | luisferreira.toc@gmail.com
Rua de Santa Cruz, 73 6150-423 Proença-a-Nova

**Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO**

agronel produtos agrícolas

TLM: 966 090 543
TLF: 274 672 770
agronel@sapo.pt

rações, cereais, sementes, adubos, plantas florestais,
máquinas agrícolas, pulverizadores, árvores, horticolas,
produtos fitofarmacêuticos.

Rua de Santa Cruz N 105 | Zona Industrial Lote 44 | Proença-a-Nova

AGROLEX rações
rico gado
MEO
payshop

Desejamos a todos os clientes e amigos um
FELIZ NATAL e um BOM ANO NOVO

Lavandaria Clássica
Maria/Mannela Pequita Lopes Pires

Tm. 964 401 958
Tel. 274 671 869

Rua do Paço, 3 - 6150 Proença-a-Nova

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

RUCIAR
PRONTA-À-VESTIR

Alfredo Farinha

Rua Santa Cruz, 20-22 Loja 274 671 283
6150 Proença-a-Nova Resid 274 672 451

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

Podcast PCB ajuda a preparar o Natal

Com o objetivo de contribuir para a preparação espiritual do Natal, o Secretariado da Pastoral Familiar da Diocese de Portalegre-Castelo Branco lançou um Podcast com orações diárias que pode ser descarregado na página da Internet da Diocese.

"Diariamente será proposto um momento de reflexão e oração à luz do Evangelho. Na leitura das orações diárias poderemos ouvir as vozes de elementos de várias famílias da nossa Diocese ligadas a esta Pastoral e a Movimentos da Família, que se disponibilizaram para ajudar nesta missão" refere o referido Secretariado.

As reflexões diárias são da autoria do Bispo da Diocese, Antão Dias, do Padre Ilídio Mendonça e do Padre André Beato. A edição está a cargo do Pa-



dre Nuno Folgado.

"Será uma forma de nos prepararmos para a chegada do Menino-Deus, que quis vir ter connosco vivendo no seio de uma Família muito especial. Aproveitemos estes tem-

pos difíceis e diferentes para vivermos de forma mais autêntica, porque mais interior e íntima, no silêncio do recolhimento da nossa alma, e assim estarmos prontos para, tal como a Sagrada Família, rece-

ber Jesus nas nossas vidas" adianta o Secretariado da Pastoral Familiar.

Esta iniciativa percorrerá todo o tempo do Advento, acompanhará o Natal e terminará no dia da Sagrada Família.

Jovens da Diocese vão 'adotar' um avô e escrever postais de Natal aos idosos

O Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude e Vocações da Diocese de Portalegre-Castelo Branco está a dinamizar o projeto 'Adota um Avô' especial Natal, mobilizando também a juventude de outras regiões que combatem o isolamento provocado pela pandemia.

"Tentamos fazer estes pequenos gestos e mostrar que não estão esquecidos, que gostamos deles mesmo sem os conhecermos. É muito especial, mostra que não queremos abandonarmo-nos uns aos outros mas queremos unirmo-nos e cuidar de quem está mais sozinho", disse Rita Santos, da Paróquia de São Miguel da Sé em Castelo Branco, em declarações à Agência ECCLESIA.

"Seremos mais felizes se contribuirmos para a felicidade dos outros" é a forma como a jovem de 17 anos rege a sua vida e, por isso, também vai 'Adotar um Avô' neste "Natal tão atípico" porque "os idosos estão



muito mais isolados" e esta quadra "vai ser muito mais complicado, porque não têm as pessoas que amam perto".

João Paulo Pedro, da Paróquia de Alferrarede, em Abrantes, também salienta que os idosos "acabam por estar numa situação mais complicada, estão mais isolados", e vê na sua paróquia, em Alferrarede, que "acabam por sentir que estão um pouco abandonados e não lhes é dada importância", afirmou.

Em declarações à Agência Ecclesia, o es-

tudante de 'Discursos: Cultura, História e Sociedade', doutoramento no Centro de Estudos Sociais de Coimbra, de 26 anos, revela que vive com a avó e vê "o impacto" da pandemia em alguém que "está acompanhada diariamente com a família", por isso, "há que imaginar quem não tem essas condições".

"Ao estar a fazer isto, e todos os outros jovens, acabamos por dar alguma esperança neste tempo, mesmo que seja pequenina, e eles sabem que não são esquecidos

e há quem esteja com eles e a pensar neles também", acrescentou.

Os jovens podem enviar até três postais de Natal para idosos que estão em instituições e os dois entrevistados para além de escrever vão fazer os seus próprios postais de Natal.

"Estou a desenvolver as ideias, vou optar por coisas mais chamativas, há idosos que nunca aprenderam a ler, ou não veem tão bem. Vou pôr um pequeno texto, dar a ideia que não está sozinho, e fazer uma coi-

sa mais alegre também para os distrair", adiantou Rita Santos, que faz parte da equipa do Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude e Vocações de Portalegre-Castelo Branco desde "meados de abril".

João Paulo Pedro conta que já comprou "o material para fazer os postais" e destaca que "acaba por ser diferente" quando são feitos pelos jovens: "Saber que estou a tirar do meu tempo para fazer algo que é importante para outra pessoa acaba por ter impacto maior nos

idosos a quem vou enviar o postal."

Em declarações à Agência Ecclesia, a diretora do Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude e Vocações de Portalegre-Castelo Branco contextualizou que a esta iniciativa surgiu "com duas dimensões, a social, caritativa em relação aos idosos, e a dimensão pastoral para os jovens".

A diretora do Secretariado da Pastoral da Juventude e Vocações destaca que a "adesão superou muito as expectativas, muito pelos jovens da diocese mas também de todo o país" e da parte das instituições também.

O projeto 'Adota um Avô' também se realizou durante a quarentena e a irmã Fernanda Luz explicou que no final do confinamento imaginaram que "ia ficar melhor" e fizeram um projeto para apoiar "os idosos nas novas tecnologias", uma terceira parte que está adiada mas vão "ajudar a reduzir a grande infoexclusão".

Agência Ecclesia

Misericórdia aprova Orçamento

Decorreu no passado dia 27 de Novembro, nas instalações do Jardim de Infância "O Cortiço", a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova, com a presença de apenas 20 irmãos.

A abrir os trabalhos o vice-provedor, José Carlos, leu a mensagem do provedor José Pereira Bairrada, que devido ao facto de estar hospitalizado não esteve presente.

Nesta mesma Assembleia foi apresentado e votado o orçamento para 2021 num valor de cerca de dois milhões de euros.

O Vice-provedor in-



formou que já foi feita em Outubro a candidatura ao programa PARES para o novo lar e que Município de Proença-a-Nova já está a construir acessibilidades que já favorecem a construção do mesmo.

Quanto ao orçamento, o conselho fiscal,

apesar das dificuldades do tempo presente e da instituição, deram um parecer favorável lembrando que "este orçamento é um desafio de gestão a todos os intervenientes na Santa Casa".

O Orçamento foi aprovado por unanimidade.

Mensagem do Provedor

Saúde e paz a todos os Irmãos da nossa querida Misericórdia.

Quero dizer-vos que louvo e admiro a coragem, o saber, o empenho, numa palavra, o amor com que todos, em particular os trabalhadores desta Santa Casa, cuidais dos nossos idosos e das nossas Crianças. Elas e eles merecem.

Estamos a atravessar tempos difíceis. Estamos, a todos os níveis, a navegar à vista e com os olhos fechados. Não sei, creio que não sabemos, como é que esta pandemia, nomeada Covid-19, se encaixa nos planos de Deus. Ele lá sabe!

No entanto, cabe-nos a nós procurar uma saída, cabe-nos a nós, à semelhança de Blaise Pascal, fazer a melhor aposta. Para tal, nestas alturas, costumo socorrer-me das lições do Divino Mestre. E vou ao Evangelho de Lucas (Lc 10, 25-37), reler a parábola do Bom Samaritano. Pergunta o doutor da Lei ao Mestre, contando rasteir-lo: "E quem é o meu próximo?" E Jesus avança com a parábola.

Não se limitem a relê-la. Procurem conhecer o contexto histórico, conhecer as personagens que lá são retractadas, e porque é que Jesus se lembrou de ir buscar à Samaria o Modelo que devemos se-

guir. Por séculos, os Judeus de Jerusalém nutriam um "ranço" e uma inimizade particular contra os Samaritanos.

"Qual destes três (o Sacerdote, o Levita e o Samaritano) te parece ter sido o próximo daquele que caiu na mão dos salteadores?" - perguntou o Mestre. "Aquele que usou de misericórdia para com ele" - respondeu o doutor da Lei. E Jesus disse-lhe "Vai e faz tu o mesmo".

Esta parábola foi contada por Jesus a fim de ilustrar que a compaixão deve ser aplicada a todas as pessoas, e que o espírito da Lei prevalece sobre a letra da mesma Lei. Jesus coloca a definição, o significado de próximo, num contexto mais amplo, além daquilo que as pessoas geralmente consideram como tal (por norma, ficam-se pelos familiares mais chegados, e o resto, esquece!).

Espero que esta parábola contagie as nossas vidas, e que, posta em prática, anule o impacto do "dito cujo Covid-19". É este o recado que o Provedor vos confia e que nos compete cumprir para, na hora que temos certa, podermos responder com tranquilidade à pergunta (Génesis): "Que é feito de Abel, teu irmão?"

P. Bairrada

Gerir a Santa Casa em tempos de pandemia

No início do ano 2020 a vida parecia decorrer dentro da normalidade. Em meados do mês de Março tudo se modificou. Chegou até nós uma Pandemia! A ansiedade e o medo foram tomando conta das nossas vidas, muito pelo facto de tudo ser "o desconhecido".

Todos sabemos que o trabalho com crianças passa muito pelo contacto, pelo toque, pela relação próxima, pela descoberta do meio.. Toda esta montanha de vivências e emoções parecia estar a desmoronar-se.

O nosso "Cortiço" fechou!

Ao reabrir confrontámo-nos com uma realidade nova. Uma escola diferente! Cheia de imposições, para cumprir regras que sabíamos serem essenciais para a segurança das crianças e das colaboradoras.

Foi assim que nos reinventámos! Com o rosto mais escondido não deixámos de sorrir. Com as distâncias mais delimitadas não deixámos de abraçar. As crianças não deixaram de

experimental, de descobrir, de criar, de brincar, de respirar o ar puro... de criar relações! A escola está cá! E a escola são as pessoas!

Mas, atenção que as regras da COVID sempre estiveram e estão muito presentes, em todos! Neste momento são vitais, já fazem parte da nossa vida!

Mas a vida continua. O Novo Ano está mesmo à porta. É preciso continuar.

Temos esperança de voltar à normalidade. Será, de certeza, uma nova normalidade!

É importante refletir sobre o que aprendemos com tudo isto.

Queremos valorizar os pequenos "nadas" da vida, o contágio dum sorriso, o abraçar sem medo, o estar juntinho dos que estão mais sós...

Voltar a abrir as portas da nossa escola às famílias, conviver, falar olhos nos olhos, bem pertinho, ver os rostos... Voltar a sentir o sabor da liberdade!

A equipa do Cortiço

A sociedade de hoje está a atravessar um momento de adversidade que nos impele a termos obrigatoriamente uma atitude reflexiva e de esperança. Todas as instituições se mobilizaram em torno de uma premissa comum do "mais vale prevenir do que remediar" perante a qual a Santa Casa da Misericórdia não foi nem é exceção. Na qualidade de Vice-Provedor em substituição do senhor Provedor, lanço aqui uma mensagem de esperança em relação ao futuro. Os recursos desta instituição têm desempenhado um trabalho extraordinário na prevenção do Covid-19, na forma como têm interpretado as exigências em tempo de pandemia e têm conseguido passar essa mensagem a todos os restantes tra-

balhadores.

Tem-se promovido um trabalho de equipa e em rede de modo a pensar e a agir melhor entre todos os setores. Destaco aqui a articulação entre as chefias do setor social, do setor da enfermagem e do Cortiço, não descurando também o pessoal da secretaria. Tem havido uma postura de responsabilidade e de partilha.

É o momento de fazer o agradecimento a todos, aos que ordenaram na implementação das novas medidas delineadas, e aos que souberam aceitar as novas orientações para que até à data o Covid-19 não tenha ainda entrado na Santa Casa da Misericórdia.

José Carlos Ribeiro Farinha
Vice-Provedor

Ao longo destes tempos, muitas ideias tive sobre a adaptação a nível social, da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova, valências Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário, pois como devem saber a Instituição é enorme, ou seja, tem uma grande estrutura, mas fundamentalmente um "GRANDE CORAÇÃO".

E foi imbuídos desse espírito, que em meados de Março deste ano tivemos que nos adaptar a esta nova realidade que é lidar diariamente com a pandemia da COVID 19. Como tal, tivemos que elaborar um Plano de Contingência adequado à nossa realidade e que tem vindo a ser actualizado sempre que necessário. Destaco entre outras alterações o facto de termos deixado de receber idosos em regime de Centro de Dia, dando-lhes contudo a oportunidade de serem abrangidos pelo Serviço de Apoio Domiciliário, continuando a receber os serviços nas suas habitações. Começamos numa primeira fase por suspender as visitas ao Lar, tendo posteriormente adaptado um espaço a uma Sala de Visitas, com uma divisória que mantinha a distância entre o Visitante e o Utente.

Atualmente devido ao agravar da

pandemia tivemos que suspender novamente as visitas, situação, tem sido colmatada com Video-chamadas.

No que diz respeito às actividades de Música e Expressão Motora e Fisioterapia após um interregno inicial, começaram durante o mês de Maio, as duas primeiras a serem realizadas online, retomando as aulas presenciais em Julho. A partir de 6 de Novembro passado, a Mesa decidiu voltar a interromper por tempo indeterminado.

Encontram-se suspensas neste momento as Admissões de Novos Utentes na Valência Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por tempo indeterminado. As Colaboradoras durante algum tempo tiveram que realizar horários de 12 horas durante 7 dias, folgando a semana seguinte, o que foi extremamente desgastante. Viram as suas folgas e férias alteradas, sujeitas a participarem em várias formações, mas compreenderam, por isso para elas aqui vai um especial Voto de Agradecimento e de continuação de um Bom Trabalho. Perante todo este esforço comum a Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova tem conseguido vencer, mantendo-se livre e distante desta problemática que assola o país e o mundo.

Andrea Martins, Diretora Técnica

O ano de 2020 tornou-se atípico e complexo, devido à situação de pandemia à Covid 19.

Só com muito compromisso, dedicação e profissionalismo da Equipa de Enfermagem e médica da instituição, foi possível atingir os objetivos e metas para serem prestados cuidados de qualidade e excelência aos nossos queridos utentes. Contudo, é de salientar que o mérito no cuidar e na promoção do bem-estar físico, psicológico e social aos utentes, só foi possível com o esforço e dedicação de todos os se-

tores que integram a nossa instituição. A todos um bem hajam.

Para o próximo ano, esperamos que toda a situação melhor consideravelmente, para proporcionarmos alegria, carinho, dedicação e amor aos nossos utentes e continuarmos a elevar o bom nome da nossa instituição. Prometemos todo o nosso saber ser, saber estar e saber fazer no cuidar da pessoa idosa que nos foi confiada, nesta última fase do seu ciclo de vida.

Paulo Rocha
Enfermeiro chefe



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt